

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA NA DETECÇÃO PRECOCE DE CÂNCER DE MAMA

Humanization of primary care nursing assistance in the early detection of breast cancer

Bruna de Jesus Clemente dos Santos Maurer¹, Camila Vitória Pereira¹ Dyanne

Alves do Santos¹ Stefani Dorneles de Souza¹ e Natália de Lima Quintanilha²

¹Acadêmicas de enfermagem. Curso de graduação em enfermagem. Unisul.

Florianópolis, SC. Brasil.

² Docente do curso de graduação em enfermagem. Unisul-Florianópolis, SC.

Brasil.

RESUMO

O câncer é considerado uma das doenças mais temidas na atualidade. Por ser crônica, requer ajustes em vários aspectos da vida do indivíduo afetado. Com maior incidência em mulheres, as regiões Sul e Sudeste possuem taxas de diagnóstico de neoplasia de mama mais elevadas, registrando 740 óbitos no estado de Santa Catarina no ano anterior. Na atenção primária, os enfermeiros desempenham um papel multifacetado na promoção da detecção precoce até o suporte emocional e a oferta de informações sobre terapias complementares. A colaboração entre os profissionais de saúde e o investimento em educação continuada são essenciais para melhoria da qualidade na assistência, os resultados clínicos e informação do diagnóstico. Através de um estudo de revisão integrativa, de caráter teórico, descritivo e analítico com artigos em português de 2018 a 2023, provindos das bases LILACS, SCIELO, MEDLINE. identifica-se que a enfermagem desempenha um papel chave na promoção da detecção precoce através de mamografias, autoexame e educação sobre fatores de risco. As consultas de enfermagem são essenciais para superar barreiras no acesso a exames e falta de recomendações médicas. A comunicação sensível e empatia são cruciais para o bem-estar dos pacientes, e a inclusão de terapias complementares pode oferecer benefícios psicológicos e fisiológicos. O estudo conclui que abordagens de cuidado humanizado na detecção precoce do câncer de mama podem não só facilitar a identificação da doença, mas também promover uma jornada mais solidária e centrada no paciente, contribuindo para resultados clínicos positivos e melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Humanização da assistência; Enfermagem oncológica; Câncer de mama; Atenção primária à saúde; Atenção básica; Detecção precoce de câncer.

ABSTRACT

Cancer is considered one of the most feared diseases today. Being chronic, it requires adjustments in various aspects of the affected individual's life. With a higher incidence in women, the South and Southeast regions have higher rates of breast neoplasia diagnosis, recording 740 deaths in the state of Santa Catarina in the previous year.

Through an integrative review study of a theoretical, descriptive, and analytical nature with articles in Portuguese from 2018 to 2023 from the databases LILACS, SCIELO, and MEDLINE, it is identified that nursing plays a crucial role in promoting early detection through mammography, self-examination and education about risk factors. Nursing consultations are essential to overcome barriers to accessing exams and lack of medical recommendations. Sensitive communication and empathy are crucial for patients' well-being, and complementary therapies can offer psychological and physiological benefits. The study concludes that approaches to humanized care in the early detection of breast cancer can facilitate the identification of the disease and promote a more supportive and patient-centered journey, contributing to positive clinical outcomes and better quality of life.

Keywords: Humanization of care; Oncology nursing; Breast cancer; Primary health care; Basic care; Early detection of cancer.

INTRODUÇÃO

O cenário atual da saúde evidencia a crescente necessidade de entender as complexidades associadas às doenças crônicas, especialmente o câncer. A prevalência e os impactos multidimensionais do câncer de mama tornam imperativa a análise dos fatores de risco, das técnicas de diagnóstico e do acolhimento humanizado aos pacientes. O câncer é talvez a enfermidade mais temida atualmente. Devido à sua natureza crônica, demanda adaptações em diversas áreas da vida do paciente. Estudos sugerem que aspectos físicos, emocionais, mentais, interpessoais e comportamentais estão interligados, influenciando a adaptação de cada pessoa. (Camargo, et al. 2020).

Influenciada por múltiplos fatores, com contribuições genéticas e ambientais para sua manifestação, a neoplasia de mama, em um número limitado de casos, há uma mutação em um gene altamente penetrante associado à predisposição, considerado um fator crucial para o surgimento da doença. Assim como aspectos reprodutivos (início precoce da menstruação e uso de anticoncepcionais hormonais potentes), idade mais avançada, antecedentes familiares de câncer, especialmente de mama e estilo de vida. (Prolla, et al. 2015).

No Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres de todas as regiões, com taxas mais altas nas regiões Sul e Sudeste. Para o ano de 2022 foram estimados 66.280 novos casos, o que representa uma taxa ajustada de incidência de 43,74 casos por 100.000 mulheres. Estima-se que em 2023, cerca de 73.610 mulheres no Brasil serão diagnosticadas com câncer de mama. Já em 2020, a doença foi

responsável por 18.032 óbitos, conforme dados do Atlas de Mortalidade por Câncer (INCA, 2019). No estado de Santa Catarina, registrou-se 740 óbitos de mulheres devido ao câncer de mama no ano anterior. Para o ano de 2023, com dados ainda preliminares, está previsto mais de 3.860 casos e 584 mortes indicadas pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) (INCA, 2023).

Para a análise, além da avaliação clínica das mamas, podem ser sugeridos exames de imagem, como mamografia, ultrassom ou ressonância magnética. Contudo, a confirmação só é obtida através da biópsia, que envolve a coleta de uma amostra do nódulo ou lesão suspeita, seja por punção (via agulha) ou pequena cirurgia. A amostra é examinada por um patologista para determinar o diagnóstico. A detecção antecipada é uma abordagem de prevenção secundária, focada em identificar o câncer de mama em fases iniciais (Brasil, 2023).

Existem duas formas para isso: o diagnóstico precoce e o rastreamento. O diagnóstico busca identificar indivíduos com primeiros sinais da doença, garantindo qualidade e suporte em todas as fases de tratamento. O rastreamento, por outro lado, foca em pessoas assintomáticas, visando descobrir o câncer em estágios pré-clínicos. Atualmente, recomenda-se o rastreamento para câncer de mama (Brasil, 2023).

Ao implementar um programa de rastreamento é crucial considerar a organização do atendimento e a disponibilidade de recursos para diagnóstico e tratamento. A utilização desses serviços depende das necessidades de saúde da população e da política de saúde vigente. A continuidade do cuidado requer o retorno da paciente com o laudo da mamografia e, se suspeito, o encaminhamento para investigação. No Brasil, apesar do aumento na realização de mamografias, a cobertura ainda é inferior ao recomendado pela OMS e há desigualdades na qualidade e no acesso aos serviços do SUS (Tomazelli, et al. 2017).

A humanização na detecção precoce em saúde enfatiza a importância da qualidade técnica e ética no atendimento. O acolhimento não se refere a um local específico, mas a uma conduta ética. Ele não está ligado a um horário fixo ou a um profissional em particular, mas sim ao compartilhamento de conhecimentos, necessidades, capacidades, preocupações e inovações (Brasil, 2013).

A magnitude do câncer de mama na saúde pública mundial exige uma abordagem holística que combine práticas médicas avançadas com cuidados humanizados. Conforme avançamos em direção a um mundo mais informado, torna-

se crucial que as estratégias de prevenção, diagnóstico e tratamento sejam complementadas com a conscientização da população e capacitação dos profissionais (Mello, 2008).

A humanização, inserida neste contexto, é entendida na área da saúde como um conjunto de práticas que visam não apenas a cura, mas também uma vida completa e satisfatória. Este conceito tem suas raízes no humanismo, uma filosofia que valoriza o ser humano e seus valores acima de tudo. Essa ideia não é nova; filósofos gregos antigos como Protágoras e Sócrates já se preocupavam com as questões humanistas (Mello, 2008).

A definição de humanização na saúde varia, mas seu objetivo central é oferecer assistência de qualidade, assegurando um atendimento ideal. A saúde, segundo Mello, 2008 a Organização Mundial da Saúde (OMS), não é apenas a ausência de doenças, mas um estado de bem-estar físico, mental, social e espiritual.

O enfermeiro desempenha um papel crucial no manejo do câncer de mama, avaliando aspectos essenciais da qualidade de vida dos pacientes. Na atenção básica, a abordagem do enfermeiro deve ser interdisciplinar e incluir educação sobre detecção precoce do câncer de mama, riscos e principais tratamentos disponíveis, visando promover a saúde e prevenir o câncer e outras doenças. Além disso, o enfermeiro auxilia mulheres com câncer, orientando sobre horários, métodos de administração de medicamentos e acompanhamento dos exames periódicos durante o tratamento. A responsabilidade do profissional abarca a promoção, prevenção e recuperação da saúde, seja individual, coletiva ou comunitária, exigindo preparo para atuar nas áreas assistencial, administrativa e gerencial da saúde (Moreno, 2010).

Nesse contexto, surge uma questão fundamental: Como os enfermeiros da atenção primária podem integrar a humanização da assistência, na detecção precoce do câncer de mama? Compreender através da busca em base de dados as ações do enfermeiro na assistência da detecção precoce do câncer de mama em mulheres na atenção primária.

MÉTODO

Este estudo é uma revisão integrativa com natureza teórica, descritiva e analítica, de cunho qualitativo, conduzido por meio da coleta de dados em artigos científicos relacionados ao tema. Foi realizado um levantamento bibliográfico focando na assistência humanizada do enfermeiro a pacientes com câncer de mama.

O presente trabalho foi desenvolvido seguindo algumas etapas: estabelecimento da pergunta norteadora, estipulação dos critérios de inclusão e exclusão, pesquisa na literatura, análise temática do conteúdo dos estudos, e por fim, a exposição e discussão dos resultados.

Na primeira fase, para uma apresentação detalhada do conhecimento sobre o assunto, formulou-se a questão norteadora: “Como os enfermeiros na atenção primária podem integrar a humanização da assistência na detecção precoce do câncer de mama?” Com objetivo de humanizar as ações do enfermeiro na assistência da detecção precoce do câncer de mama em mulheres na atenção primária.

Durante a segunda fase, estabeleceram-se os critérios de busca, inclusão e exclusão a serem utilizados: artigos publicados na íntegra, publicados nos últimos cinco anos que abordem a temática, originais, disponíveis no período de 2018 a 2023 e no idioma português. Ao delinear o escopo da pesquisa para este trabalho, optou-se por excluir artigos em inglês e espanhol da revisão bibliográfica. Esta decisão foi baseada no foco em literatura no idioma Português, procurando destacar e valorizar as contribuições e perspectivas de pesquisadores do Brasil. A restrição linguística permitiu também, uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos disponíveis para a realização desta pesquisa, garantindo que as fontes mais relevantes no Português fossem minuciosamente analisadas. Outros critérios de exclusão utilizados foram: artigos publicados fora do recorte temporal, artigos de revisão bibliográfica; editoriais, teses e dissertações.

A pesquisa foi realizada no período de Setembro de 2023 até Novembro de 2023, foram encontrados um total de 378 artigos inicialmente. A busca dos artigos se deu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizaram-se os seguintes descritores em Ciência da Saúde (DeCs): “Humanização da assistência”;

“Enfermagem oncológica”, “Câncer de mama”, “Detecção precoce do câncer”, “Atenção primária à saúde” e “Atenção básica”. Os descritores foram cruzados em todas as bases de dados supracitadas utilizando o operador booleano *and* (QUADRO 1).

QUADRO 1: Estratégias de busca para as bases através dos descritores, Florianópolis, SC, Brasil, 2023.

Base	Descritores	Total de artigos
SCIELO	“Humanização da assistência” AND “Enfermagem oncológica” “Enfermagem oncológica” AND “Atenção primária à saúde” “Humanização da assistência” AND “Câncer de mama” “Enfermagem oncológica” AND “Atenção básica” “Câncer de mama” AND “Atenção primária à saúde” “Detecção precoce do câncer” AND “Câncer de mama” “Câncer de mama” AND “Atenção básica” “Detecção precoce do câncer” AND “Atenção básica” “Humanização da assistência” AND “Enfermagem oncológica” AND “Atenção primária à saúde” AND “Câncer de mama” AND “Atenção básica” AND “Detecção precoce do câncer”	98
MEDLINE	“Humanização da assistência” AND “Enfermagem oncológica” “Enfermagem oncológica” AND “Atenção primária à saúde” “Humanização da assistência” AND “Câncer de mama” “Enfermagem oncológica” AND “Atenção básica” “Câncer de mama” AND “Atenção primária à saúde” “Detecção precoce do câncer” AND “Câncer de mama” “Câncer de mama” AND “Atenção básica” “Detecção precoce do câncer” AND “Atenção básica” “Humanização da assistência” AND “Enfermagem oncológica” AND “Atenção primária à saúde” AND “Câncer de mama” AND “Atenção básica” AND “Detecção precoce do câncer”	55
LILACS	“Humanização da assistência” AND “Enfermagem oncológica” “Enfermagem oncológica” AND “Atenção primária à saúde” “Humanização da assistência” AND “Câncer de mama” “Enfermagem oncológica” AND “Atenção básica” “Câncer de mama” AND “Atenção primária à saúde” “Detecção precoce do câncer” AND “Câncer de mama” “Câncer de mama” AND “Atenção básica” “Detecção precoce do câncer” AND “Atenção básica” “Humanização da assistência” AND “Enfermagem oncológica” AND “Atenção primária à saúde” AND “Câncer de mama” AND “Atenção básica” AND “Detecção precoce do câncer”	225

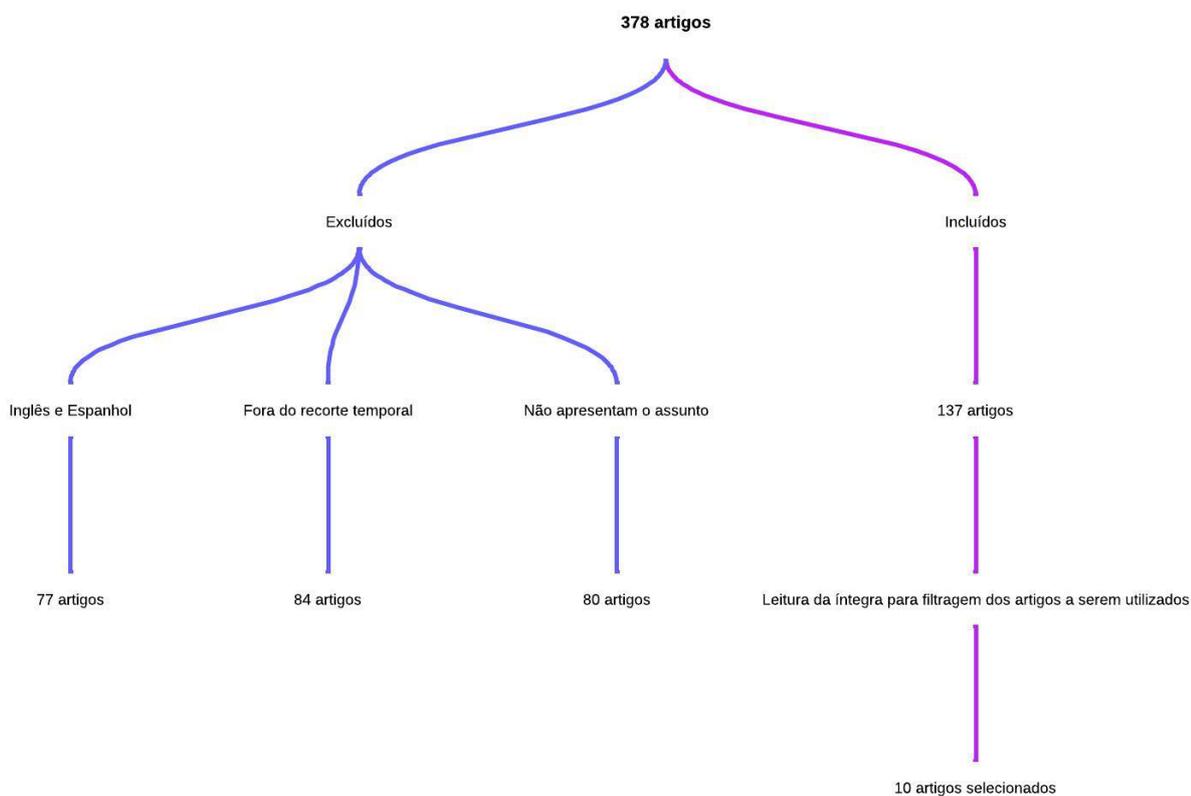
	de mama" AND "Atenção básica" AND "Detecção precoce do câncer"	
--	--	--

FONTE: Autoras (2023).

Após a leitura na íntegra concluiu-se a análise de resultados e a análise de conteúdos e por fim apresentou-se a discussão dos resultados. Essa etapa foi realizada após a leitura dos artigos, selecionando os relevantes e fazendo um debate entre os autores.

RESULTADOS

Foram cruzados inicialmente 378 artigos, na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 137, e após uma leitura crítica da íntegra, restaram 10 artigos que foram utilizados no presente trabalho, dos quais, 03 foram do SCIELO e 07 da LILACS (Quadro 2). Sendo apresentados numa discussão referente as principais ações humanizadas da enfermagem na assistência ao paciente com câncer de mama.



Quadro 02: Artigos encontrados nas bases de dados aos quais foram utilizados na discussão. Florianópolis, SC, Brasil, 2023.

ID	Título	Autores	Ano de publicação e periódico	Metodologia	Objetivos	Resultados
A1	Efeitos de intervenção educativa no conhecimento e atitude sobre detecção precoce do câncer de mama.	Alves, Pricilla Cândido ; et al	2019 / Rev Rene (Online)	Estudo quase-experimental, a través da aplicação de intervenção educativa.	Comparar conhecimento e atitude de mulheres em relação à detecção precoce do câncer de mama, antes e após aplicação de intervenção educativa.	A intervenção educativa foi capaz de elevar o percentual de adequabilidade do conhecimento e da atitude de mulheres em relação à detecção precoce do câncer de mama.
A2	Conhecimento , atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama.	Ferreira, Diego da Silva; et al	2020 / Escola Anna Nery	Estudo descritivo, de corte transversal, inferencial com abordagem quantitativa e utilização do Inquérito Conhecimento, Atitude e Prática.	Analisar o conhecimento, as práticas e atitudes sobre a constatação de câncer de mama por profissionais enfermeiros da atenção primária à saúde de municípios do interior do estado do Ceará, Brasil.	O estudo contribuiu para detectar lacunas no conhecimento, atitude e prática da enfermagem na detecção precoce e rastreio do câncer de mama e na efetivação do serviço de saúde para o sucesso das políticas públicas de saúde.
A3	Detecção precoce do câncer de mama por mamografia: análise da trajetória de mulheres.	Gomes, Eloiza Augusta; et al	2018 / Rev. APS	Pesquisa quantitativa.	Objetivou analisar as trajetórias empreendidas por mulheres acima de 60 anos, usuárias do SUS, na busca por detecção precoce do câncer de mama (CM), por meio da mamografia.	Desenhar as trajetórias possibilitou demonstrar os caminhos trilhados pelas mulheres na busca por cuidados preventivos e analisar as dificuldades dos serviços em assegurar-lhes a mamografia, ressaltando que os empecilhos para a efetivação da detecção precoce do CM são reais.
A4	Detecção precoce do câncer de mama em Unidades Básicas de Saúde.	Melo, Fabiana Barbosa Barreto; et al	2021 / Acta Paulista de Enfermagem	Estudo de corte transversal.	Analisar as ações para detecção precoce do câncer de mama realizadas por enfermeiros da atenção primária, de acordo com as diferentes configurações de unidades básicas de saúde.	Houve melhor desempenho para o modelo Estratégia Saúde da Família, com resultados estatisticamente significativos para as seguintes ações: investigação dos fatores de risco ($p < 0,001$); orientação da idade ideal para exame clínico das mamas e a importância de sua realização ($p = 0,002$ e $p < 0,001$ respectivamente); reunião educativa sobre câncer de mama ($p < 0,001$); busca ativa de mulheres com laudo suspeito ($p = 0,002$) e encaminhamento à unidade de referência ($p < 0,001$).

A5	Comunicação entre profissional de saúde e paciente: percepções de mulheres com câncer de mama.	Otani, Márcia Aparecida Padovan; Barros, Nelson Filice de; et al	2018 / Nursing (Ed. bras., Impr.)	Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa.	Analisar a percepção de mulheres em tratamento do câncer de mama sobre a comunicação com profissionais e identificar os principais desafios deste processo.	Destacando-se o preparo dos profissionais, o fornecimento de informações claras e precisas, a disponibilidade para ouvir as necessidades individuais, a compreensão das características pessoais e do contexto de vida, respeito às crenças e interesse pelas pessoas da família. A comunicação representa a dimensão central do cuidado em situações de doenças graves ou de longa duração, no entanto, investimentos são necessários, especialmente no que se refere à formação dos profissionais de saúde.
A6	Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil.	Santos, Renata Oliveira Maciel dos; et al	2019 / Phisys: Revista de Saúde Coletiva	Trata-se de uma pesquisa transversal e exploratória com desenho quantitativo-qualitativo.	O objetivo deste estudo foi identificar as barreiras na implementação das diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero no Brasil sob a perspectiva dos gestores do SUS.	Os resultados reiteram pressupostos de como a comunicação ineficiente pode impactar na prática e adesão dos profissionais e usuários às recomendações e que as barreiras se relacionam a condições interdependentes e de forma sinérgica se potencializam nas dimensões práticas, sistêmicas e organizacionais.
A7	Avaliação da promoção da saúde da mulher com câncer de mama na Atenção Básica em um município do sul de Minas Gerais: estudo observacional.	Souza, Breno Aires de; et al	2021 / Rev. Assoc. Méd. Rio Gd. do Sul	Estudo observacional de abordagem quantitativa com delineamento transversal.	Objetivo de ampliar o acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde feminina, assim como a redução da morbimortalidade por câncer (CA) dessa população, em especial o câncer de mama.	Metade das mulheres que frequentam a ESF relataram não haver ações que estimulam a promoção da saúde em relação ao CA de mama. Além disso, mostrou-se, na visão da mulher, que a ESF não realiza palestra e/ou programas para incentivo do cuidado da saúde das mamas e que o Agente Comunitário de Saúde não as orienta acerca de exames voltados para a sua saúde.
A8	Significado do câncer de mama no discurso das mulheres.	Souza, Gabriell e de; et al	2021 / Aquichan	Pesquisa narrativa.	Revelar o significado do diagnóstico de câncer de mama.	A ideia central abrange as categorias "O sofrimento diante do diagnóstico", "Medo da doença e da morte", "Inabilidade profissional para as más notícias", "Iniciativas para agilizar o tratamento", "Preocupação e afeto com os familiares como mola impulsadora para o enfrentamento do

						câncer", "Dificuldades com os familiares", "Apoio dos familiares, dos profissionais e/ou do grupo de apoio" e "Fé e espiritualidade".
A9	Itinerários terapêuticos das mulheres com câncer de mama: percepções dos enfermeiros da atenção primária em saúde.	Souza, Jeane Barros de; et al	2021 / Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)	Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa.	Desvelar as percepções dos enfermeiros da atenção primária quanto a assistência em saúde fornecida as mulheres com câncer de mama.	A oferta do tratamento gratuito pelo SUS e o município ser referência para o tratamento oncológico despontaram como potencialidades. A falta de protocolos para ampliação da autonomia do enfermeiro e de um fluxo de referência e contra referência foram destacados como fragilidades.
A10	O significado de uma terapia integrativa de relaxamento guiado para mulheres com câncer de mama.	Toneti, Bruna Francielli e; et al	2019 / Rev. Esc. Enferm. USP	Estudo de natureza qualitativa, com abordagem fenomenológica e referencial teórico-metodológico heideggeriano.	Compreender o significado do relaxamento com imaginação guiada para mulheres com câncer de mama, buscando investigar, também, como as pacientes visualizam o câncer e seu sistema imunológico durante as sessões de relaxamento com imaginação guiada e se sentem após sua realização.	O significado do relaxamento com imaginação guiada possibilitou a compreensão do ser-no-mundo durante as reflexões proporcionadas, sendo possível verificar a importância do oferecimento da terapia pelo enfermeiro nos cuidados da mulher com câncer de mama.

Fonte: Autoras (2023)

DISCUSSÃO

Esses artigos apresentam ações que instrumentam a enfermagem para esta contribuir positivamente na assistência ao paciente com câncer de mama, em âmbito de Estratégia da Saúde da Família, na Atenção Primária.

O estudo (A2) realizado por Ferreira, *et al* (2020) enfatiza que o aprimoramento do conhecimento, atitude e prática dos enfermeiros desempenham um papel fundamental na detecção precoce do câncer de mama, especialmente na atenção primária à saúde, pois é o ponto central onde os enfermeiros têm autonomia para realizar ações de promoção, prevenção e detecção precoce do câncer de mama. O artigo defende ainda a necessidade de aperfeiçoamento profissional, a importância da educação continuada e a necessidade da sistematização de dados afim de melhorar a eficácia das políticas públicas e o planejamento de estratégias para a neoplasia de mama.

De acordo com Souza, *et al* (2021) (A9) o Ministério da Saúde enfatiza a importância das suas diretrizes, e o papel do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama, mas destaca desafios como pressão por metas quantitativas, e isso pode prejudicar o cuidado integral a promoção da saúde. Precisa-se de política de saúde que invista na formação e capacitação dos profissionais de saúde especialmente enfermeiros para melhor valorização da promoção, prevenção e detecção precoce do câncer de mama bem como, a qualidade de atendimento às mulheres, enfatizando o compromisso com o direito à saúde das mulheres. Existe a necessidade de melhorar a coordenação dos serviços de saúde, a avaliação crítica das práticas profissionais e das campanhas de saúde, a fim de garantir a assistência integral e a prevenção eficaz do câncer de mama.

Em contrapartida o estudo (A3) de autoria de Gomes, *et al* (2018) pontuou sobre o lado das mulheres em relação a não realização do exame de mama, e a perspectiva delas quanto a detecção precoce do câncer de mama, muitas desconhecem a periodicidade da realização da mamografia, e do autoexame. Barreiras como dificuldade de acesso, filas e a distância para a realização do exame são pontos importantes levantados por elas. O estudo ainda revela fragilidades na rede de saúde como a falta de recomendações médicas e/ou de outros profissionais da saúde para a realização da mamografia em algumas populações, o que pode ser preocupante, já que a mamografia é uma ferramenta importante para a detecção do

câncer de mama.

No estudo (A6) Santos, *et al* (2019) relatam que o câncer de mama é uma das neoplasias mais prevalentes na população feminina, sendo a principal causa de mortalidade e morbidade nesse segmento em todo o mundo. Destaca-se a legislação brasileira, como a Lei nº 11.664/08, que visa garantir a realização de exames mamográficos para mulheres na faixa etária adequada, no entanto, a cobertura desses exames ainda é baixa.

Reforçando essa perspectiva, no estudo (A4), Melo, *et al* (2021) ressalta a importância da detecção precoce desde o momento em que o paciente chega na UBS, com a ESF. Com a estratégia, os profissionais enfermeiros, podem e devem auxiliar na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de mama, como por exemplo, com a consulta de enfermagem. No entanto, o estudo relatou que a maioria dos enfermeiros não adere as estratégias (investigação dos fatores de risco, orientação da idade ideal para exame clínico das mamas e a importância de sua realização, reunião educativa sobre câncer de mama, busca ativa de mulheres com laudo suspeito e encaminhamento à unidade de referência), impactando no diagnóstico e prevenção do câncer de mama em mulheres.

Com foco ainda mais prático, o estudo (A7) Souza, *et al* (2021) ressalta que a Atenção Básica, muitas vezes por meio das Equipes de Saúde da Família (ESF) no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, desempenha um papel crucial na promoção da saúde, prevenção e manejo do câncer de mama. Isso inclui a educação sobre fatores de risco, incentivo à realização da mamografia em mulheres na faixa etária recomendada, bem como a promoção de hábitos de vida saudáveis, como a prática regular de atividades físicas.

Não somente mas também, durante o estudo (A5), Otani, *et al* (2018), já referia que a comunicação no contexto do câncer requer sensibilidade, empatia e um foco centrado no paciente. A maneira como os profissionais de saúde lidam com a abordagem e a comunicação do diagnóstico de câncer desempenha um papel fundamental no apoio emocional e no bem-estar dos pacientes e suas famílias. A habilidade de ouvir de forma ativa e transmitir informações de maneira clara é fundamental para estabelecer relacionamentos de confiança e auxiliar os pacientes na superação dos desafios associados ao diagnóstico de câncer.

No desenvolvimento, Alves, *et al* (2019) (A1), afirma que devemos enfatizar a importância da informação e educação em saúde para promover a detecção precoce

do câncer de mama. Os enfermeiros e outros profissionais de saúde desempenham um papel fundamental nesse processo, e estratégias educativas, que usa técnica de entrevista motivacional para melhorar o conhecimento e atitude das mulheres em relação a detecção precoce do câncer de mama, podem ser eficazes para aumentar o conhecimento, a motivação e empoderamento das mulheres em relação aos exames de rastreamento, bem como mamografia.

O estudo (A8) realizado por Souza, *et al* (2021) destaca a importância de uma abordagem humanizada na assistência, enfatizando a necessidade de considerar as emoções e experiências individuais das pacientes. Esta abordagem não apenas melhora a qualidade do atendimento, mas também pode aumentar a adesão ao rastreamento e outros procedimentos preventivos.

Por outro lado, o artigo (A10) de Toneti, *et al* (2019) ressalta o papel dos enfermeiros na oferta de informações sobre terapias complementares ao tratamento oncológico. O enfermeiro, devido ao seu contato direto e prolongado com o paciente, tem a oportunidade de prestar um cuidado mais centrado no indivíduo e suas necessidades. Isso inclui a introdução de terapias alternativas, como o relaxamento guiado, que pode ajudar as pacientes a visualizar seu sistema imunológico combatendo o câncer, proporcionando benefícios psicológicos e fisiológicos.

Integrar a humanidade na assistência não é apenas uma questão de empatia, mas também uma ferramenta eficaz para melhorar os resultados clínicos. Ao reconhecer e abordar as preocupações e emoções das pacientes, os enfermeiros podem criar um ambiente de confiança, incentivando a detecção precoce e a adesão ao tratamento. Além disso, ao introduzir terapias complementares, os enfermeiros podem oferecer às pacientes ferramentas adicionais para lidar com o estresse e a ansiedade associados ao diagnóstico e tratamento do câncer de mama.

CONCLUSÃO

Com base no estudo dos artigos indicados, podemos compreender que a enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência ao paciente com câncer de mama, especialmente na Atenção Primária e na Estratégia de Saúde da Família. As fragilidades na rede de saúde encontradas nos resultados foram: dificuldade de acesso, filas, distância para a realização do exame, falta de recomendações médicas e/ou de outros profissionais da saúde para a realização da mamografia em algumas populações.

Adotando as abordagens citadas no nosso estudo para o cuidado humanizado na detecção precoce do câncer de mama, temos a perspectiva de que não só facilitam a identificação precoce da doença, mas também fornece uma jornada mais solidária e centrada no paciente, contribuindo para resultados mais positivos e melhor qualidade de vida para as mulheres. Na atenção primária, os enfermeiros desempenham um papel multifacetado na promoção da detecção precoce até o suporte emocional e a oferta de informações sobre terapias complementares. A colaboração entre os profissionais de saúde e o investimento em capacitações profissionais são essenciais para melhoria da qualidade na assistência, os resultados clínicos e informação do diagnóstico.

REFERÊNCIAS

1. ALVES, Pricilla Cândido et al., Efeitos de intervenção educativa no conhecimento e atitude sobre detecção precoce do câncer de mama. *Rev Rene Online*, v. 20, 2019.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica*, n 13, 2013.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de Mama. Diagnóstico. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-mama>> Acesso em 20 de Outubro de 2023.
4. CAMARGO, Maria Jeane et al., Mulheres diagnosticadas com câncer de mama: impacto do crescimento pós-traumático. *Mudanças - Psicologia da Saúde*, v. 28, 2020.
5. FERREIRA, Diego da Silva et al., Conhecimento, atitude e prática de enfermeiros na detecção do câncer de mama. *Escola Anna Nery*. v. 24, 2020.
6. GOMES, Eloiza Augusta et al., Detecção precoce do câncer de mama por mamografia: análise da trajetória de mulheres. *Rev. APS*, v. 21, 2018.
7. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2023.pdf>> Acesso em 12 de Novembro de 2023.
8. MELO, Fabiana Barbosa Barreto et al., Detecção precoce do câncer de mama em unidades básicas de saúde. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 34, 2021.
9. MELLO, Inaiá Monteiro. *Humanização da Assistência Hospitalar no Brasil: conhecimentos básicos para estudantes e profissionais*. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008.
10. OTANI, Márcia Aparecida Padovan et al., Comunicação entre profissional de saúde e paciente: percepções de mulheres com câncer de mama. *Nursing (Ed. Bras., Impr.)*, v.21, 2018.
11. OUTUBRO ROSA: MÊS DE ALERTA PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA. Secretaria de Saúde. Governo de Santa Catarina 2023. Disponível em: <<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/noticias-geral/14476-outubro-rosa-mes-de-alerta-para-prevencao-e-diagnostico-precoce-do-cancer-de-mama>> Acesso em 12 de Novembro de 2023.
12. PROLLA, Carmem Maria Dorneles et al., Conhecimento sobre câncer de mama e câncer de mama hereditário entre enfermeiros em um hospital público. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 23, 2015.
13. SANTA CATARINA TEM ESTIMATIVA DE MAIS DE 39 MIL CASOS DE CÂNCER EM 2023. Secretaria de Saúde. Governo de Santa Catarina 2023. Disponível em: <<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/noticias-geral/13881-santa-catarina-tem-estimativa-de-mais-de-39-mil-casos-de-cancer-em-2023>> Acesso em 12 de Novembro de 2023.
14. SANTOS, Renata Oliveira Maciel dos et al., Barreiras na implementação das diretrizes de detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero no Brasil. *Phisys: Revista de Saúde Coletiva*. v. 29, 2019.

15. SOUZA, Breno Aires de et al., Avaliação da promoção da saúde da mulher com câncer de mama na Atenção Básica em um município do Sul de Minas Gerais: estudo observacional. *Revista Associação Médica do Rio Grande do Sul*, v. 65, 2021.
16. SOUZA, Gabrielle de et al., Significado do câncer de mama no discurso das mulheres. *Aquichan*, v. 21, 2021.
17. SOUZA, Jeane Barros de et al., Itinerários terapêuticos das mulheres com câncer de mama: percepções dos enfermeiros da atenção primária em saúde. *Revista Pesq. UFRJ Online*, v. 13, 2021.
18. TOMAZELLI, Jeane Glaucia et al., Rastreamento do câncer de mama no Brasil: uma avaliação da oferta e utilização da rede assistencial do Sistema Único de Saúde no período 2010-2012. *Epidemiol. Serv. Saude*, v. 26, 2017.
19. TONETI, Bruna Francielle et al., O significado de uma terapia integrativa de relaxamento guiado para mulheres com câncer de mama. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 53, 2019.